

MEDITAÇÃO CÍCLICA – Parte I

(por Iván Maldonado Peña - 2012)

Introdução

Este é um trabalho de pesquisa sobre meditação cíclica, também chamada de meditação completa ou meditação criativa. Não há muito material sobre o assunto, pelo menos na forma completa, mas fragmentos que podem ser obtidos das obras de Alice Bailey, Lucille Cedercrans, Glen Knappe, Vicente Beltrán Anglada e da Escola Arcana. Esta pesquisa está apenas em seus primórdios, portanto, as informações apresentadas são necessariamente incompletas. No entanto, tentei fornecer as bases para que outros pesquisadores possam completá-la gradativamente, seja por meio de estudos maiores e mais aprofundados, seja pelo resultado da aplicação deste material em sua própria experiência. Esta pesquisa inclui certas conclusões e ideias capturadas da alma, que me ajudaram, acima de tudo, a vincular conceitos que estavam soltos ou talvez escondidos do leitor casual. De qualquer forma, cuidei para que todas as informações apresentadas neste escrito não se afastassem das bases da Sabedoria Eterna apresentada pelo Mestre DK. Para conseguir isso, todas as conclusões a que cheguei foram corroboradas pelos livros de Alice Bailey. Por isso, você encontrará muitas citações do Mestre DK neste trabalho.

Método de desenvolvimento espiritual anterior e atual

Para entender o que é meditação cíclica e sua importância, é necessário lembrar que na era anterior de Peixes o método de desenvolvimento espiritual era influenciado pela energia do 6º Raio, a devoção a um ideal. O ideal, no caso dos estudantes espirituais, era o ideal para o Divino, experimentar a Divindade. Os estudantes místicos viam a mente como o inimigo, e os estudantes ocultistas, isto é, os estudantes mentais, viam as emoções como o grilhão a ser superado. No entanto, ambos viam o corpo ou a matéria como a dificuldade a ser superada. O problema com isso, é que a natureza da manifestação da forma tem um ritmo cíclico. Em outras palavras, tudo o que sobe em um determinado momento tem que descer. Essa "descida" foi tomada como uma queda que o discípulo teve que evitar.

Atualmente, estamos entrando rapidamente na era de Aquário, influenciados pela energia do 7º Raio, que se refere à Ordem e à Magia Cerimonial. O método de desenvolvimento espiritual agora é diferente: a parte física ou densa da manifestação é tomada como parte da meditação, tão importante quanto a parte espiritual. O presente método não apenas indica como elevar a consciência para fazer contato com a parte espiritual, mas também como "puxar" o espírito para a matéria, e assim, manifestar conscientemente o Reino de Deus na Terra.

Meditação Cíclica

A meditação cíclica também é chamada de meditação criativa, já que por meio dela, não apenas podemos colaborar com o Plano Hierárquico como foi feito na Era de Peixes, mas agora podemos cocriar com a Hierarquia e a vida Una. O processo de meditação cíclica inclui basicamente elevar a consciência até que ela faça contato com uma luz maior. Nesse ponto, o mecanismo da personalidade permanece em total passividade, na expectativa de receber a iluminação da alma, que transmitirá uma ideia ou intenção divina para a consciência receptiva. Então, essa ideia capturada descenderá pelo mecanismo preparado até que seja revestida com matéria dos três mundos para sua manifestação no plano das formas, seja física, emocional ou um conceito mental.

Natureza quádrupla da meditação criativa

A meditação é o agente mais poderoso de criação possuído por qualquer entidade autoconsciente, seja um homem, um Mestre, um Logos Planetário, um Logos Solar etc. A meditação oculta ou meditação cíclica que é praticada nos ashrams, na Hierarquia e em Shamballa segue um ritmo quádruplo.

"Deus respira, e Sua vida palpitante emana de Seu coração divino, manifestando-se como energia vital em todas as formas. Ela flui, palpitando em seus ciclos, por toda a natureza. Constitui a inalação e expiração divinas. Entre a expiração e a inalação, há um período de silêncio e um momento de trabalho efetivo. Se os discípulos puderem aprender a usar esses intervalos, eles serão capazes de libertar os "prisioneiros do planeta", objetivo de todo o trabalho mágico feito durante este período mundial.

Alice Bailey – Tratado sobre Magia Branca pág. 370

"A meditação ocultista, baseada na ciência do fluxo de energia, está sintonizada com o pulso da vida ou o sopro de Deus: inspiração - pausa - expiração - pausa, e todas as formas verdadeiramente ocultas de meditação seguem esse ritmo quádruplo."

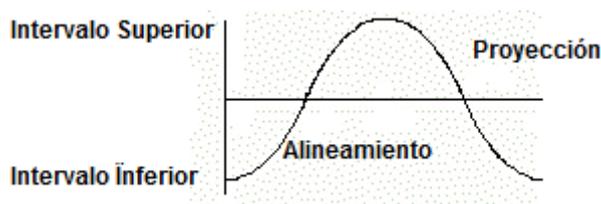
Mary Bailey – Meditação da Lua cheia – Caderno da Escola Arcana

De acordo com a Escola Arcana, este quádruplo ritmo na meditação criativa se classifica da seguinte maneira:

1. **Alinhamento.** Penetração, aproximação a um centro superior de consciência e contato com ele, seja a alma, a Tríade, a Hierarquia ou o Mestre.
2. **Intervalo Superior,** no qual a mente, que se mantém firme na luz, percebe uma luz maior, sendo impressionada e infundida por ela.

3. **Precipitação ou Projeção.** É a circulação do fluxo de energia, de acordo com um propósito e um padrão específico.
4. **Intervalo Inferior.** É o fluxo de energia ancorado, enfocado e dirigido em uma ação planejada. O cérebro é impressionado e estimulado à atividade.

Um gráfico deste quádruplo ritmo da meditação criativa poderia ser representado da seguinte maneira:



No ponto mais alto, nossa consciência tenta fazer contato com o 1º Aspecto da divindade, o polo positivo, o aspecto masculino da criação, o aspecto da vontade ou propósito. Em sua contraparte no ponto mais baixo, nossa consciência faz contato com o 3º Aspecto da divindade, a matéria, o polo negativo, o aspecto feminino da criação, o aspecto da atividade inteligente, o aspecto dévico. O equilíbrio de ambos produz criação ou nascimento.

A atividade definitivamente construtiva ocorre em intervalos. Portanto, vamos nos aprofundar um pouco mais nesse ritmo quádruplo da meditação cíclica.

O alinhamento é análogo ao período de inalação. Essa inspiração é a atividade de alcançar um alinhamento entre **alma, mente e cérebro**, quietando o corpo emocional e colocando a mente na esfera de influência da Alma. A consciência se eleva até sair da personalidade, então a Alma se torna ativa em seu próprio plano. O cérebro e a mente estão cientes dessa atividade. É muito importante ter sucesso no alinhamento, pois atingir corretamente o intervalo superior dependerá disso. Esta atividade é talvez a mais difícil de alcançar para o aluno iniciante, requerendo muitos anos de treinamento antes que o alinhamento adequado seja alcançado.

Após o período de alinhamento, segue-se o do intervalo superior. Este período é análogo ao período de retenção da respiração. O mecanismo (a personalidade) está completamente passivo, a mente estável na luz; enquanto isso, a Alma em forma grupal vai formulando seu propósito de acordo com o plano universal, extraindo os recursos da Mente Universal. Aqui um contato é estabelecido entre a Alma e a mente, e tem efeitos sobre a última. Nesse intervalo, o pensamento abstrato ou divino impressiona a Alma e é, ao mesmo tempo, transmitido à mente expectante. Este é um período de iluminação, de contemplação, também conhecido como silêncio oculto.

Após o intervalo superior, segue-se o período de projeção ou precipitação, análogo ao período de expiração. A mente que era expectante e passiva, agora retorna à sua atividade, tornando-se intérprete e instrumento da alma. Por esse meio, ela pode agora desenvolver os planos formulados no intervalo da contemplação. A natureza emocional é impulsionada pelo desejo de tornar os planos objetivos. O cérebro recebe a impressão transmitida, e a vida do plano físico é então reajustada para materializar adequadamente esses planos. Isso naturalmente envolve um mecanismo treinado. Aqui, um contato é estabelecido entre a mente e o cérebro, causando efeitos sobre o último.

Em seguida, vem o intervalo inferior, que é análogo à retenção da respiração. Este intervalo só se torna possível quando o intervalo superior ou contemplativo é atingido. Aqui o fluxo de energia é ancorado, direcionado para a atividade inteligente que estimula a atividade. É aqui que a Magia Branca se desenvolve, trazendo o Reino dos Céus para a Terra. A importância do intervalo inferior entrará na consciência do discípulo à medida que nos aproximarmos cada vez mais da influência do 7º Raio. Este conhecimento e sua aplicação serão o dom a ser reconhecido na Era de Aquário para que discípulos de qualquer grau possam usá-lo para passar de meros colaboradores do plano a cocriadores com a Vida Una.

"O discípulo que procura cooperar com a Hierarquia dos Mestres e manifesta isso participando ativamente em Seu trabalho no plano físico, deve aprender a trabalhar não apenas pela realização contemplativa, mas também pela utilização científica dos intervalos, desenvolvidos pela respiração, entre os pontos de inspiração e expiração, no sentido puramente físico do termo. Esta é a verdadeira ciência do pranayama e seu objetivo. A consciência cerebral está necessariamente envolvida. O intervalo entre as respirações só pode ser usado corretamente quando o homem alcançar o poder de seguir o intervalo de contemplação que afeta a Alma, a mente e o cérebro. Assim como a mente foi mantida na luz e receptiva às impressões da Alma, o cérebro deve ser receptivo às impressões da mente.

Alice Bailey – Tratado sobre Magia Branca, pág. 373

Ciclos maiores e menores

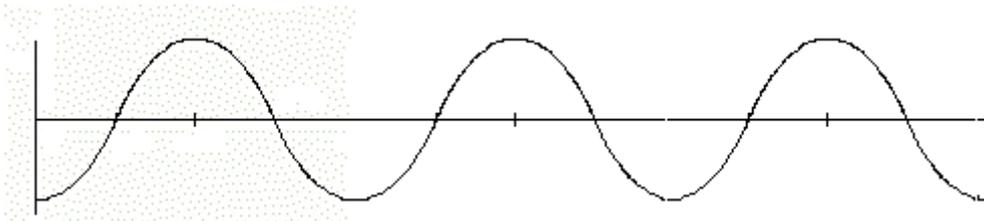
Tendo entendido o ciclo quádruplo de uma meditação individual, podemos entender os ciclos diários, lunares e anuais por analogia.

No ciclo diário, o período matinal das 6 às 12 h é análogo ao intervalo superior, onde se estabelece o contato com uma Luz Superior que, neste caso, é a Alma. Por isso, as meditações matinais diárias têm o objetivo de aspirar à divindade. O período entre 18 e 24 h é análogo ao intervalo inferior, um período de concretização dos planos intuídos no intervalo superior. Portanto, para que seu ciclo de precipitação seja eficaz, o discípulo deve manter a atitude meditativa em sua mente ao longo do dia, a partir do seu alinhamento pela manhã. Este ciclo é conhecido como ciclo menor.

“O fluxo e o refluxo da vida diária em uma dada encarnação também demonstrarão seus intervalos, e o estudante deve aprender a reconhecê-los e utilizá-los. Além disso, deve registrar a diferença entre a intensa atividade de saída, períodos de retiro e intervalos, nos quais a vida externa parece estática e sem interesse ativo. Isso você deve fazer se quiser aproveitar ao máximo a oportunidade que a experiência da vida lhe oferece. Toda a vida não deve ser concentrada em um período violento e contínuo de trabalho, nem deve ser entendida como uma sesta eterna. Geralmente tem seu próprio ritmo e vibração, sua pulsação própria e especial.

Alice Bailey – Tratado sobre Magia Branca

Uma representação gráfica deste ciclo menor mostrando seu ritmo diário seria o seguinte:

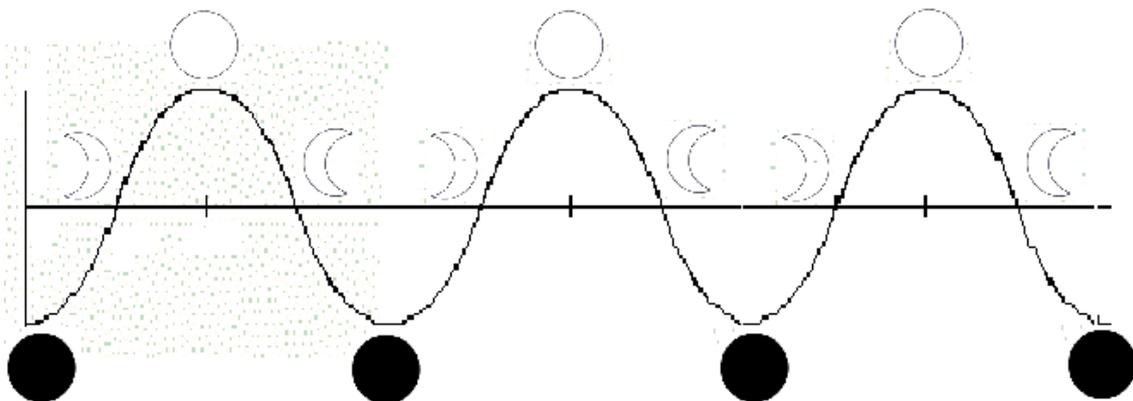


Aqui podemos reconhecer a conhecida forma senoidal que está presente em muitas manifestações da natureza. Por exemplo: se medirmos a corrente elétrica que temos em nossas casas por meio de um osciloscópio, o gráfico exibido é exatamente este acima. E de acordo com o que sabemos, de acordo com Vicente Beltrán Anglada, a eletricidade é o produto do equilíbrio dos polos positivo e negativo, resultando no eletromagnetismo.

Há também um ciclo maior, o ciclo lunar, que é composto pelos períodos da lua: quarto crescente, lua cheia, quarto minguante e lua nova.



Podemos representar graficamente este ciclo maior da seguinte maneira:



O intervalo superior do ciclo menor é alcançado ciclicamente em cada meditação diária. No entanto, o ponto mais alto de todos é alcançado na lua cheia (ou perto da lua cheia). Da mesma forma, o intervalo mais baixo do ciclo menor, que proporciona momentos cíclicos de precipitação em cada meditação diária, tem seu pico mais baixo logo após a lua nova.

A meditação diária realizada desde a lua nova até a lua cheia é uma abordagem cíclica do momento de maior oportunidade para a iluminação de um pensamento-semente específico. Nenhuma realização neste período é considerada o propósito da meditação até aquele ponto. Da mesma forma, as meditações diárias realizadas desde a lua cheia até a lua nova são uma abordagem por meio de uma descida gradual, usando cada meditação diária para um propósito específico.

Durante este período de descida, o intervalo superior do ciclo menor é usado como um tempo de contemplação da construção da forma-pensamento da iluminação já recebida no intervalo superior do ciclo maior. Neste ciclo, nenhum novo pensamento-semente é adotado, nem novas realizações são produzidas, pois o propósito deste ciclo é incorporar o que foi recebido na lua cheia.

Quando o intervalo inferior do ciclo maior é alcançado com sucesso, ou seja, depois de ter recebido a iluminação no intervalo superior do ciclo maior, entra-se no verdadeiro trabalho de magia. Em seguida, o ciclo total de meditação termina.

As meditações diárias realizadas entre uma e outra lua nova, são as atividades cíclicas de uma meditação completa, usando a continuidade de um pensamento-semente.

Assim como uma meditação completa inclui a lua cheia (intervalo superior) e a lua nova (intervalo inferior), da mesma forma o ciclo diário de meditação é coordenado com uma meditação pela manhã (intervalo superior) e uma meditação à noite (intervalo inferior). Nas meditações matinais, a ascensão ou aspiração durante a meditação é enfatizada, e nas meditações noturnas a descida ou manifestação é enfatizada.

Durante o período de 14 dias entre a lua nova e a lua cheia, o ciclo diário enfatiza o período de ascensão na meditação matinal. Durante os próximos 14 dias, da lua cheia à lua nova, o período de descida ou personificação é enfatizado durante a meditação à noite. O ciclo é concluído logo após a lua nova, encarnando ou personificando a ideia, qualidade ou intenção recebida.

Quando os ciclos não são usados corretamente, a meditação fica desequilibrada e os resultados não são os esperados. Então, o discípulo probatório deve aprender a fazer uso correto dos intervalos cíclicos.

Assim, uma meditação completa é considerada aquela que vai da lua nova à próxima. E isso, por sua vez, faz parte de uma meditação solar que cobre todo o ano, um ciclo anual onde o trimestre composto pelos signos de Áries, Touro e Gêmeos corresponde ao intervalo superior, que é o período de maior inspiração onde se celebra a festa da Páscoa, Wesak e Cristo. Os signos opostos de Libra, Escorpião e Sagitário correspondem ao intervalo inferior, onde no equilíbrio de Libra é tomada uma decisão. Essa decisão é testada no signo de Escorpião, e a ela é dada uma direção em Sagitário.

Há também um ciclo de 7 anos que é do Novo Grupo de Servidores do Mundo. O Festival NGSM é realizado a cada 7 anos no final do intervalo inferior que vai de 21 a 28 de dezembro. A próxima celebração será em 2012.

O mesmo ritmo cíclico também pode ser visto nos conchaves da hierarquia de cada século. O intervalo superior de inspiração ocorre no 25º ano de cada século, e o intervalo inferior no 75º ano de cada século.

“...Portanto, a meditação oculta torna-se criativa quando é conscientemente alinhada com a pulsação rítmica da respiração de Deus, correspondendo ao fluxo e refluxo das energias solares vitais. Tornamo-nos conscientes de que nossa chamada meditação pessoal é, na verdade, uma parte do processo planetário de meditação, realizado em todos os níveis de consciência da vida planetária. Dessa forma, nos tornamos não apenas colaboradores, mas cocriadores no Plano evolutivo divino, que é o destino da humanidade.”

Mary Bailey – Meditação da Lua Cheia – Caderno da Escola Arcana

Os ciclos da Alma

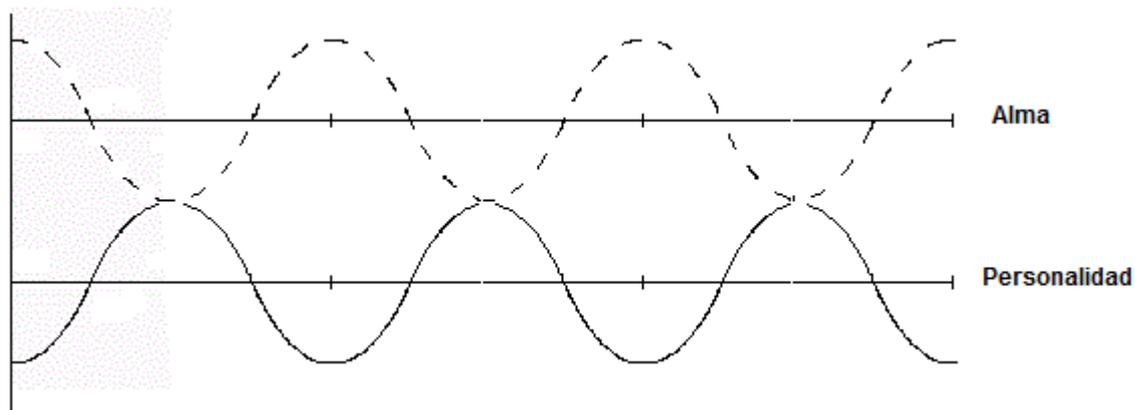
Da mesma forma que a Alma encarnada trabalha dentro de um ciclo de atividade, ela também tem seu próprio ciclo de trabalho.

"A meditação da Alma é rítmica e cíclica por natureza, assim como tudo no Cosmos. A alma respira, e sua forma vive por ela. A natureza rítmica da meditação da Alma não deve ser negligenciada na vida do aspirante. Há fluxo e refluxo em toda a natureza, e na maré do oceano vemos a maravilhosa representação de uma lei eterna. (...) A ideia da resposta cíclica ao impulso da Alma está por trás das atividades de meditação matinal, do recolhimento do meio-dia e da recapitulação vespertina. Nos aspectos da Lua Cheia e da Lua Nova, temos um maior fluxo e refluxo.

Alice A. Bailey- Tratado sobre Magia Branca

O ciclo da Alma ou Anjo Solar é inverso ao ciclo da Alma encarnada do homem. A Alma entra em seu intervalo inferior na lua cheia, enquanto a personalidade alinhada entra em seu intervalo superior nesse período da lua. Portanto, a Alma faz sua maior aproximação à personalidade e, portanto, é o momento apropriado para precipitar a iluminação sobre a pessoa que está em meditação. Este período abrange de 12 horas até 3 dias, dependendo do desenvolvimento da personalidade. Por outro lado, a Alma realiza seu ciclo menor de aproximação à personalidade uma vez a cada 24 horas durante o período de meditação matinal que vai do amanhecer ao meio-dia, dependendo do desenvolvimento de cada pessoa.

Para maior clareza, isso pode ser representado da seguinte forma:



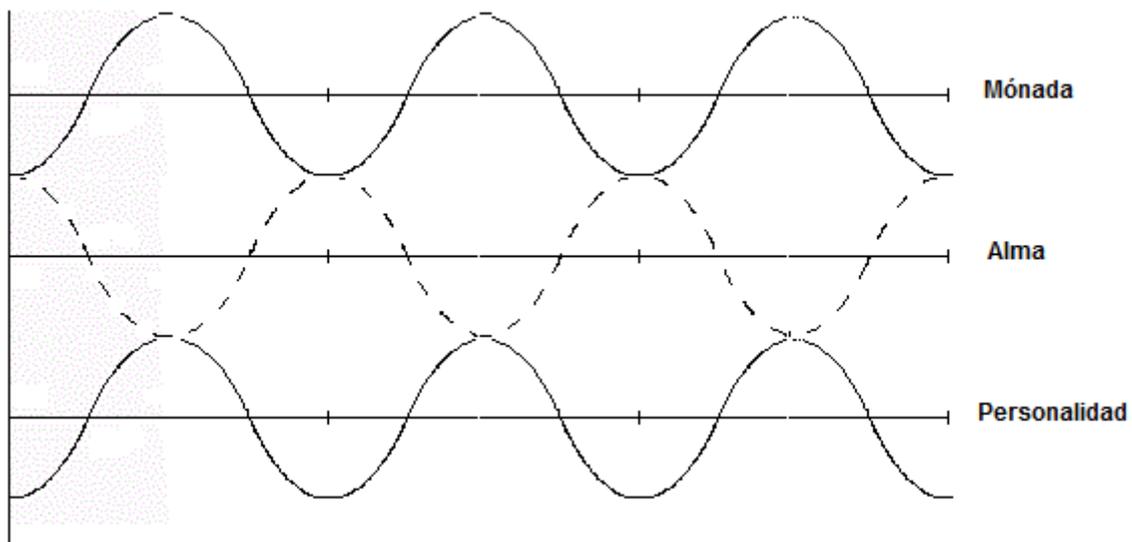
Para alcançar o contato consciente com a Alma no intervalo superior, a abordagem deve ser realizada com uma dedicação interior ao propósito. Da mesma forma, a abordagem do intervalo inferior deve manter o propósito específico da personificação. Caso contrário, o meditante não seria capaz de dominar o aspecto forma. Quando a continuidade de toda a meditação é interrompida, o próximo ciclo se torna desequilibrado e o resultado é a confusão.

Considerem por um momento o tremendo poder potencial de um grupo de discípulos que pudessem e quisessem estabelecer e manter a continuidade da meditação unidos. Então, a iluminação poderia precipitar-se a toda a consciência do grupo, captando-se ao mesmo tempo o Plano, o Propósito e a Inteligência poderiam ser apreendidos, para que ela fosse levada a cabo como um serviço mundial.

Quando a Alma entra em seu intervalo superior dado na lua nova, ela faz contato com a Mônada, por meio de quem torna-se receptiva à Verdade ou Propósito Puro. Da lua nova à lua cheia, a Alma faz a descida dessa Verdade através do plano búdico, traduzindo-a em uma ideia abstrata ou qualidade divina. E quando vai da lua cheia para a lua nova, a ascensão é por meio da aspiração ao Cristo.

Então a Alma ou Anjo Solar que está trabalhando com a Verdade pura a transforma em uma abstração no plano búdico, transmitindo ou irradiando essa abstração para a alma encarnada para ser traduzida em uma forma.

Acima do ciclo da Alma, podemos encontrar o ciclo monádico. Naturalmente, para que esses ciclos funcionem, eles precisam ser coordenados. No caso da Alma e da Mônada, trabalham em perfeita coordenação. Cabe agora à alma humana completar o processo de trabalhar o ciclo nos três mundos inferiores. Talvez tudo isso seja uma parte fundamental da nova educação, especialmente nas escolas esotéricas do futuro, das quais fala o Mestre Tibetano.



"O efeito da meditação humana, hoje, é mudar as condições, invocar poderes espirituais superiores, trabalhar com concentração, tanto vertical quanto horizontalmente, no mundo dos homens e no Reino de Deus. Esta atividade vertical e horizontal contém o segredo da meditação criativa. Invoca as energias superiores e cria um canal de contato entre a Alma e o Espírito. Isso é feito pelo que chamei de "meditação vertical". Também é evocativo e cria um fermento dinâmico ou movimento no nível do ser que deve ser afetado ou alterado, e este é o aspecto horizontal. Tanto a atividade horizontal quanto a vertical são descritivas do método de invocação, como empregado pelos grupos de ligação entre os vários centros planetários.

Alice Bailey

Meditação Grupal

A meditação grupal é realmente a intenção do Plano para esta nova era. Os passos para a meditação em grupo são na verdade os mesmos da meditação individual, só que se tem que acrescentar um passo extra antes do alinhamento: a fusão do grupo antes do alinhamento. Se tomarmos vários pedaços de metal colocando-os no mesmo lugar, eles estarão fundidos ou juntos? Estarão juntos. Para que eles se fundam, é necessário o elemento fogo. Da mesma forma, o grupo deve fundir-se por meio do fogo da mente. Para isso, o grupo deve focar sua consciência no plano da mente e trabalhar a partir desse ponto. O alinhamento maior é usado quando se trabalha em grupo, ou seja, o alinhamento é feito com a Hierarquia, com o Cristo e com Shamballa.

Como aplicar a meditação criativa?

Lembremos que a meditação criativa ocorre em ciclos completos e rítmicos ao longo do ano. Se quisermos entrar nesse grande ritmo cíclico da meditação planetária, teremos que fazer um esforço para cumprir as seguintes meditações:

1. Meditação grupal em cada Plenilúnio do ano.
2. Meditação grupal em cada Novilúnio do ano.
3. Meditação matutina individual diária.
 - a. Desde a lua nova até a lua cheia, movimento gradual onde se enfatiza a ascensão da consciência para o contato com uma Luz superior.
 - b. Desde a lua cheia até a lua nova, movimento gradual onde se enfatiza a personificação ou realização do pensamento-semente recebido no intervalo superior.
4. Meditação noturna individual diária
 - a. Enfatiza-se a personificação ou materialização, produto do contato com a Alma na meditação matutina.

A seguir são dados exemplos que podem ser úteis para a realização das meditações grupais, tanto para a lua cheia como para a lua nova.

MEDITAÇÃO PARA OS PLENILÚNIOS DEIXAR PENETRAR A LUZ

ALINHAMENTO PRÉVIO DA PERSONALIDADE COM A ALMA

Sentem-se na posição certa para meditar em grupo. Com as pernas e os braços descruzados, com as palmas das mãos voltadas para baixo. Respirem suave e ritmicamente. A cada inspiração, sintam como a própria vida penetra em cada um de vocês, vitalizando seu corpo físico, estabilizando seu corpo emocional e acalmando seus pensamentos. A cada expiração, sintam que as tensões estão desaparecendo.

Quaisquer pensamentos externos que venham, apenas deixem-nos ir. Deixem de lado todas as preocupações. Agora nos envolvemos (nós e o grupo) na Luz, de modo que nos isolamos de todas as influências externas.

Agora vamos alinhar nossa personalidade com a Alma, nos enfocando no chacra Frontal. Pronunciemos o OM para cada um dos veículos da personalidade:

Pensando no corpo **físico**, emitimos o OM... Inspirar....

Pensando no corpo **emocional**, emitimos o OM... Inspirar....

Pensando no corpo **mental**, emitimos o OM... Inspirar....

E agora, como uma **personalidade integrada**, trazemos nossa consciência para o centro coronário para emitir um OM final para nos alinharmos com a nossa Alma.

Pensando em nos fundir **com nossa Alma**, emitimos o OM... Inspirar....

Agora vamos realizar a **fusão grupal**. Para isso, imagine que os raios de sua Alma se estendem para frente, para trás e para os lados, e se unem às demais almas presentes, formando um grande Círculo de Luz. Neste círculo de luz, as unidades individuais desaparecem. Esse círculo de luz é a imagem da fusão do grupo. Uma mente grupal, um corpo emocional grupal, um corpo etérico grupal. Vitalize e fortaleça o círculo de luz. Lembre-se de que a mente grupal é o fator de integração.

1. **FUSÃO GRUPAL.** Afirmemos a realidade da fusão e integração grupais, dentro do centro cardíaco do Novo Grupo de Servidores do Mundo, que é o mediador entre a Hierarquia e a Humanidade.

Eu sou um com meus irmãos de grupo e tudo o que tenho pertence a eles.

Que o Amor que está em minha alma flua para eles.

Que a força há em mim os eleve e os ajude.

Que os pensamentos que minha alma cria os alcancem e os encorajem.

- I. **ALINHAMENTO.** Projetemos uma linha de energia iluminada para a Hierarquia Espiritual do Planeta, o coração planetário, o grande Ashram de Sanat Kumara; e para o Cristo no coração da Hierarquia. Estendamos a linha de luz até Shamballa, o centro onde a vontade de Deus é conhecida.

- II. INTERVALO SUPERIOR.** Mantenhamos a mente contemplativa aberta às energias extraplanetárias que afluem a Shamballa e se irradiam por meio da Hierarquia.

Utilizando a imaginação criativa, esforcemo-nos por visualizar os três centros planetários: Shamballa, Hierarquia e Humanidade, entrando gradualmente em alinhamento e interação.

- III. MEDITAÇÃO.** Reflitamos sobre o pensamento-semente, utilizando a nota-clave correspondente ao signo do zodíaco: “.....”. (*)

- IV. PRECIPITAÇÃO.** Utilizando a imaginação criativa, visualizemos as energias de Luz, Amor e Vontade para o Bem fluindo por todo o planeta, ancorando-se nos centros do plano físico preparados, por meio dos quais o Plano pode se manifestar.

Utilizemos a sêxtupla progressão do Amor Divino como uma série de etapas consecutivas para a precipitação da energia: de Shamballa à Hierarquia, ao Cristo, ao Novo Grupo de Servidores do Mundo, aos homens e mulheres de boa vontade de todas as partes do mundo, e aos centros físicos de distribuição.

- V. INTERVALO INFERIOR.** Novamente como grupo, enfoquemos a consciência na periferia do grande Ashram. Juntos afirmemos:

**No centro de todo Amor, eu permaneço.
Desde esse centro, Eu, a Alma, me exteriorizarei.
Desde esse centro, Eu, aquele que serve, trabalharei.
Que o Amor do Ser Divino se derrame por todas as partes,
em meu coração, através do meu grupo e para o mundo
inteiro.**

Visualizemos a descida do influxo espiritual liberado desde Shamballa, passando pela Hierarquia e afluindo para a humanidade pelo canal preparado. Consideremos de que maneira estas energias entrantes estabelecem o “Caminho de Luz” para o advento do Instrutor Mundial, o Cristo.

- VI. DISTRIBUIÇÃO.** À medida que entoamos A Grande Invocação, visualizemos a afluência de Luz, Amor e Poder desde a Hierarquia espiritual, através das cinco entradas planetárias: Londres, Darjeeling, Nova York, Genebra e Tóquio, iluminando a consciência de toda a raça humana.

Entoar A Grande Invocação:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus
que afluia luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus
que afluia amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
que o propósito guie as pequenas vontades dos homens,
o propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro que chamamos raça dos homens,
que se realize o Plano de Amor e de Luz,
e se sele a porta de onde mora o Mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.

OM

OM

OM

(*) Notas-chave correspondentes aos signos zodiacais:

1. Áries: Surjo, e desde o plano da mente, rejo.
2. Touro: Vejo, e quando o olho está aberto, tudo se ilumina.
3. Gêmeos: Reconheço meu outro eu, e na declinação desse eu, cresço e resplandeço.
4. Câncer: Construo uma casa iluminada e moro nela.
5. Leão: Eu sou Esse e Esse sou Eu.
6. Virgem: Sou a Mãe e o Filho, sou Deus. Sou a matéria.
7. Libra: Escolho o caminho que segue entre as duas grandes linhas de força.
8. Escorpião: Sou o Guerreiro, e saio vitorioso da batalha.
9. Sagitário: Vejo a meta. Alcanço essa meta e vejo outra meta.
10. Capricórnio: Estou perdido na luz suprema. Não obstante, volto as costas a essa luz.
11. Aquário: Sou a água vertida para os homens sedentos.
12. Peixes: Abandono a Casa do Pai e, ao regressar, salvo.

MEDITAÇÃO PARA OS NOVILÚNIOS FORTALECENDO AS MÃOS DO NOVO GRUPO DE SERVIDORES DO MUNDO

ALINHAMENTO PRÉVIO DA PERSONALIDADE COM A ALMA

Sentem-se na posição certa para meditar em grupo, com as pernas e os braços descruzados, as palmas das mãos voltadas para baixo. Respirem suave e ritmicamente. A cada inspiração, sintam como a própria vida penetra em cada um de vocês, vitalizando o corpo físico, estabilizando o corpo emocional e acalmando os pensamentos. A cada expiração, sintam que as tensões estão desaparecendo.

Quaisquer pensamentos externos que surjam, apenas deixem-nos ir. Deixem de lado todas as preocupações. Agora envolvamos a nós mesmos e ao grupo na Luz, de modo que nos isolemos de todas as influências externas.

Agora vamos alinhar nossa personalidade com a Alma. Nos concentramos no chacra Frontal. Pronunciemos o OM para cada um dos veículos da personalidade:

Pensando no corpo **físico**, emitimos o OM... Inspirar....

Pensando no corpo **emocional**, emitimos o OM... Inspirar....

Pensando no corpo **mental**, emitimos o OM... Inspirar....

E agora, como uma **personalidade integrada**, trazemos nossa consciência para o chacra Coronário para emitir um OM final para nos alinharmos com nossa Alma.

Pensando em nos fundir **com nossa Alma**, emitimos o OM... Inspirar....

Realizemos a **fusão grupal**. Para isso, imaginem que os raios de sua alma se estendem para frente, para trás e para os lados, e se unem às demais almas presentes, formando um grande círculo de luz. Neste círculo de luz, as unidades individuais desaparecem. Esse círculo de luz é a imagem da fusão de grupo. Uma mente grupal, um corpo emocional grupal, um corpo etérico grupal. Vitalize e fortaleça o círculo de luz. Lembre-se de que a mente grupal é o fator de integração.

I. FUSÃO GRUPAL: Eu sou um com meus irmãos de grupo, e tudo o que tenho pertence a eles. Que o Amor que está em minha Alma flua para eles. Que a força que há em mim os eleve e os ajude. Que os pensamentos que minha alma cria os alcancem e os encorajem.

1. **ALINHAMENTO:** Vamos reconhecer nosso lugar como grupo, no centro cardíaco do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Estendamos, mentalmente, uma linha de luz para a Hierarquia espiritual, o centro do coração planetário, para o Cristo, o coração de amor na Hierarquia; para Shamballa, "onde a vontade de Deus é conhecida".

1. **INTERVALO SUPERIOR:** Vamos manter nossas mentes concentradas por alguns momentos na função planetária do Novo Grupo de Servidores do Mundo,

mediador entre a Hierarquia e a humanidade, meditando sobre o Plano para trazê-lo à existência.

II. MEDITACION: Reflitamos sobre o pensamento-semente:

DESCUBRAM OS MEMBROS DO NOVO GRUPO DE SERVIDORES DO MUNDO E FORTALEÇAM SUAS MÃOS.

1. **PRECIPITAÇÃO:** Visualizem a precipitação da vontade para o bem, amor essencial, por todo o planeta, desde Shamballa, passando pelo coração planetário, a Hierarquia, o Cristo, o Novo Grupo de Servidores do Mundo, homens e mulheres de boa vontade em todas as partes do mundo e, finalmente, as mentes e corações de toda a família humana.

VI INTERVALO INFERIOR: Considere os diferentes meios pelos quais "o poder da vida una" e o "amor da alma una" se expressam no mundo, graças aos membros do Novo Grupo de Servidores do Mundo, construindo assim uma forma-pensamento que oferece a solução para os problemas do mundo.

VII DISTRIBUIÇÃO: Ao pronunciar A Grande Invocação, visualizar a irradiação da consciência humana com a luz, o amor e o poder:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus
Que afluia luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus
Que afluia amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens,
o propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro que chamamos raça dos homens,
Que se realize o Plano de Amor e de Luz,
E se sele a porta de onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.

OM OM OM